

## **Aos trabalhadores do sector automóvel**

# **CONTRA A PILHAGEM PATRONAL AOS DIREITOS E SALÁRIO!**

Nos últimos anos as empresas do sector automóvel, tanto na fabricação, na montagem como na reparação, têm registado lucros fabulosos, resultados esses que só têm sido possíveis com o esforço e a dedicação empenhada dos trabalhadores do sector.

Apesar dos excelentes resultados, os trabalhadores não têm sido considerados aquando da repartição de lucros e os salários no sector têm evoluído muito timidamente.

Veja-se, a título de exemplo, a empresa PSA que produz as marcas Peugeot, Citroen e Opel. Em 2019, a fábrica em Mangualde produziu 77 707 unidades, um aumento de 23% face a 2018. Esta mesma empresa pretende agora recorrer ao lay-off, em prejuízo dos trabalhadores e da Segurança Social.

Outro exemplo abominável é a Renault Cacia, que pretende aumentar a bolsa de horas e prejudicar os trabalhadores no seu legítimo direito a férias.

O lay-off é um mecanismo destinado a empresas em risco de insolvência, o que não é o caso destas gigantes do sector.

O banco ou bolsa de horas aumenta o horário de trabalho e, conseqüentemente, o tempo de exposição dos trabalhadores ao risco de contracção de doença, em particular no ambiente laboral.

O direito a férias é inalienável e destina-se à recuperação física e psicológica dos trabalhadores. Não é um mecanismo para servir manobras económico-financeiras do patronato, nem pode ser utilizado como tal.

A Fiequimetal, face ao actual contexto de pandemia, é sensível às medidas de contenção que se mostram necessárias, mas não aceita – e exorta todos os trabalhadores a não aceitarem – que a actual situação sirva de pretexto para um processo de pilhagem aos direitos dos trabalhadores e à sua remuneração, pelo contrário, os salários e condições de trabalho no sector devem ser melhorados de acordo com as reivindicações dos trabalhadores.

**Pela defesa dos direitos!  
Por melhores condições de vida e de trabalho!**

**A LUTA CONTINUA!**